

ÁRVORES NATIVAS DO CERRADO COM POTENCIAL MADEIREIRO

Sebastião Pires de Moraes Neto

24.10.2008 10:41

Algumas espécies arbóreas do Cerrado, além de contribuir com sua função ecológica, possuem potencial madeireiro. Por esse motivo, esse artigo indica espécies que poderiam fazer parte de um programa de manejo e melhoramento, e ressalta aspectos de sua utilização. O conteúdo aqui exposto foi baseado no livro “Cerrado: espécies vegetais úteis” de Semíramis Pedrosa de Almeida e colaboradoras, lançado em 1998. Cabe explicitar dois termos usados: árvores dióicas (quando as flores masculinas e femininas são produzidas em pés diferentes) e nodula (quando nas raízes da planta formam nódulos, estimulados por bactérias, que fixam o nitrogênio atmosférico).

Amburana cearensis (cerejeira) é da família Leguminosae (Subfamília Papilionoideae). alcança de 8 a 20 m de altura. A madeira é aromática, boa de trabalhar. É usada para fabricação de móveis, esculturas, lambris e balcões. *Anadenanthera falcata* (angico-do-cerrado), Leguminosae (Mimosoideae) alcança até 35 m e nodula. É empregada na construção civil e para caibros, vigas, na confecção de dormentes para marcenaria e carpintaria, postes e mourões. *Apuleia leiocarpa* (garapa, barajuba), Leguminosae (Caesalpinioideae) alcança até 25 m. A madeira é lisa, dura e de cor bege-clara. É utilizada em construções, marcenaria, decoração de interiores, esquadrias, tanoarias, vigas, dormentes, tacos, carrocerias de caminhões, postes, esteios, vigas e pontes.

Aspidosperma macrocarpon (guatambu), Apocynaceae, alcança até 15 m de altura. A madeira é própria para a construção civil e naval, cabos de ferramentas, dormentes, marcenaria e carpintaria, confecção de peças flexíveis e xilografia. *Astronium fraxinifolium* (gonçalo-alves), Anacardiaceae, dióica de até 30 m. A madeira é dura, pesada e muito durável de cor pardo-avermelhada, com grandes manchas e veios pardo-escuros com reflexos levemente dourados, lisa e brilhante. É usada na fabricação de mobiliário de luxo, balaústres, corrimões, portas nobres, construção civil e naval, dormentes, esteios e mancais para rodas hidráulicas, mourões ou mesmo em trabalhos artesanais como adornos torneados. *Bowdichia virgilioides* (sucupira-preta), Leguminosae (Papilionoideae), alcançando até 20 m e nodula. A madeira é fibrosa, fácil de rachar, empregada para esteios, dormentes, postes, trabalhos de carpintaria e marcenaria. *Callophylum brasiliense* (guanandi), Guttiferae, medindo até 15 m. Fornece madeira de alburno bastante espesso e cerne róseo-avermelhado ou castanho-avermelhado, fácil de trabalhar, talhe macio, de belo efeito quando envernizada, própria para canoas, vigas, mastros de navios, construção civil, obras internas em geral, assoalho, marcenaria e carpintaria.

Cedrela odorata (cedro-rosa), Meliaceae, dióica de até 20 m. Fornece excelente madeira de cerne vermelho intenso, muito aromática, de textura homogênea, grande resistência e longa durabilidade, própria para móveis, compensados, portais nobres, esculturas, instrumentos de música, caixas para aparelho de engenharia, caixas de charutos e embarcações leves. *Centrolobium tomentosum* (araribá), Leguminosae (Papilionoideae), de até 20 m. A madeira é moderadamente pesada, de textura média, e o cerne tem vários tons de amarelo ou rosa com veios ou manchas, e reflexos alaranjados, própria para construção naval, obras hidráulicas, internas e externas, dormentes, para confecção de portas, canoas, carroçaria, para marcenaria e carpintaria em geral, móveis, hélices de pequenos aviões, bateadeiras de teares e forma de sapatos. *Dimorphandra mollis* (barbatimão, faveira), Leguminosae (Mimosoideae), nodula, medindo até 15 m. A madeira é empregada para tabuado, confecção de caixas, compensados, forros, painéis, brinquedos, mourões, bem como lenha e carvão.

Machaerium acutifolium (jacarandá bico de pato), Leguminosae (Papilionoideae), medindo até 12 m. Fornece madeira de longa durabilidade, com lenho pardo-violáceo, muito duro e pesado, usada na construção civil, em peças de resistência, marcenaria de luxo, carpintaria e esteios. *Melanoxylon brauna* (braúna), Leguminosae (Caesalpinioideae), medindo até 20 m. Fornece madeira pardo-escura e comumente negra nos indivíduos velhos. Muito pesada, compacta, dura e de grande durabilidade, difícil de trabalhar, mas permite bom acabamento. É utilizada em obras externas e hidráulicas pesadas, vigas, pranchões, mourões, dormentes, tacos, cubos de roda, revestimento de galerias de minas, esteios e marcenaria de luxo. *Myracrodruon urundeuva* (aroeira), Anacardiaceae, mede até 25 m. A madeira possui grande resistência mecânica, quase imputrescível, utilizada em móveis entalhados de luxo e em objetos de adorno torneados. *Myroxylon peruiferum* (cabreúva, bálsamo), Leguminosae (Papilionoideae), medindo até 20 m. Fornece madeira castanho-avermelhada, finamente listrada, áspera, com odor peculiar, dura, de alta resistência ao apodrecimento, própria para mobiliário, revestimentos decorativos, construção civil, pontes, estruturas externas, mancais, cabos de ferramenta, carroças, tacos e painéis.

Ormosia fastigiata (tento, olho de cabra), Leguminosae (Papilionoideae) mede até 20 m. A madeira é empregada na confecção de móveis de qualidade e painéis, lambris e lâminas faqueadas para acabamentos internos em construção civil. *Physocalymma scaberrimum* (grão de porco), Lythraceae, medindo até 15 m. Fornece ótima madeira rajada de amarelo e vermelho-escuro para obras externas, marcenaria de luxo e torno. *Platymenia reticulada* (vinhático, candeia), Leguminosae (Mimosoideae), medindo até 10 m e nodula. Fornece madeira excelente para marcenaria sendo apreciada pela cor amarela com veios escuros para construção civil e naval, mobiliário fino, forros, tábua para assoalho, tacos e portas. *Platycyamus regnelli* (amgelim-rosa, pau-pereira), mede até 25 m. Fornece madeira aromática, variando de róseo-pálida e vermelho-rosada, uniforme, de aspecto fibroso, com nítidos círculos concêntricos. A madeira é pesada e dura, de polimento fácil, e pela durabilidade é empregada em construção civil para engradamento aéreo e para esteios, postes, eixos de carros de boi, tanoaria,

cabos de ferramenta, dormentes e compensados. *Platypodium elegans* (amendoim do campo), Leguminosae (Papilionoideae) medindo até 20 m e nodula. Fornece madeira clara, sem cerne, pouco resistente ao tempo, porém dura e difícil de ser rachada, própria para obras internas, marcenaria, carpintaria, cabos de ferramentas e instrumentos agrícolas, cangas de boi, eixos e raios de rodas.

Pterodon emarginatus (sucupira branca), Leguminosae (Papilionoideae), medindo até 15 m. Fornece madeira amarelo-pardacenta, áspera, pesada e muito dura, difícil de rachar e de longa durabilidade em contato com o solo e com a umidade. É utilizada em construções pesadas, pontes, vigas, carroçaria, cabos de ferramentas, cruzetas, tacos, esquadrias, macetas e dormentes. *Virola sebifera* (ucuuba, bicuíba), Myristicaceae, árvore dióica medindo até 30 m. Fornece madeira pesada, de cor parda e, quando polida, apresenta secção transversal com manchas escuras alternadas com claras. É usada para construção civil e naval, pontes, estruturas externas, mancais, cabos de ferramenta, carroças e tacos.

Autor: Sebastião Pires de Moraes Neto é Pesquisador Dr da Embrapa Cerrados

Fonte: Embrapa Cerrados

Endereço: <<http://www.criareplantar.com.br/artigos/ler/?idArtigo=12633>>